

COLOMBO inaugura teatro campineiro.
06 dez. 1974.

Folha de São Paulo, São Paulo,

"Colombo" inaugura teatro campineiro

Folha de Paulo
6.12.74

CAMPINAS (Sucursal) — Com a encenação do poema sinfônico musical "Colombo", de Antônio Carlos Gomes, será inaugurado hoje às 21 horas o Teatro Municipal Castro Alves, construído de acordo com os mais avançados recursos técnicos do gênero, depois de passar por completa reforma.

O novo teatro que terá cerca de mil poltronas na platéia, será dotado de um sistema acústico especial, único no país, além de serviço de microclimatização completo, equipamento de iluminação, palco de 20 metros de boca, bar, salão nobre, luxuosos camarins, etc.

A inauguração será antecedida pela abertura da praça fronteiriça, a praça Correa de Lemos, que foi totalmente reformada, mantendo-se somente o antigo coreto, datado de 1883. Da primeira apresentação do teatro participarão: dois corais, da USP e UNICAMP, Orquestra Sinfônica Municipal, sete solistas, três maestros assistentes, diretor de cena, cenógrafo e produtor, num total de 300 pessoas. Após a primeira apresentação de "Colombo", haverá outras duas, amanhã e depois, que serão franqueadas ao público, mediante retirada de convites no próprio teatro.

A área total construída é de 2.800 metros quadrados, sendo que o palco possui 15 metros de altura até o tablado e 17 metros até o teto. A platéia possui oito metros do piso ao forro.

MULTIPLAS UTILIZAÇÕES

O prédio do novo teatro foi construído de maneira a ter múltiplas utilizações. Ele pode ser adaptado para se transformar em teatro de arena num prazo de dois dias e possui uma série de mecanismos no palco, que permitem grande mutabilidade. Conta com tela para projeção de filmes, a qual, através de mecanismos próprios, se ergue atrás do palco, quando necessário. O teatro deverá funcionar dentro em breve com sistema de cenário onde se cria a cena com projeções cinematográficas. Funcionará junto

com o teatro, no Castro Mendes, um cinema de arte, com programações regulares.

TRATAMENTO ACUSTICO

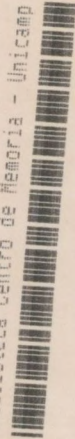
O Teatro Castro Mendes será dotado de tratamento acústico com reverberação variável, segundo informa o engenheiro Alberto Del Nero, encarregado da sonorização, iluminação e microclimatização da nova casa.

O tratamento acústico é muito refinado, pois há possibilidades de variar a reverberação do recinto, permitindo dotá-lo de condições perfeitas de audição, da fala até a música sinfônica. A variação será obtida com a abertura ou fechamento de dez conjuntos de persianas especiais instaladas nas paredes laterais do recinto. Essas persianas terão controle remoto e os botões ficarão na própria mesa de som. Serão comandadas por motores elétricos e poderão ser abertas colocando em exposição mais material absorvente que se somará ao material já existente. Assim, a sala ficará preparada para a fala, porque a reverberação cai violentamente. Muita absorção (persianas abertas) equivale a pouco eco; menos absorção (persianas fechadas), a condições perfeitas para a música. Além do material acústico que existirá por baixo dessas persianas, haverá naturalmente todo material acústico previsto no cálculo (lambris ocas com lã de vidro, etc). As poltronas devem ser estofadas com veludo similar para permitir o equilíbrio da reverberação, com uma eventual variação quanto ao número de pessoas presentes."

"COLOMBO" INAUGURA

A peça "Colombo", a última obra de Carlos Gomes, que era a preferida do compositor, será apresentada hoje, amanhã e depois pela Orquestra Sinfônica Municipal, juntamente com o coral da UNICAMP e com o coral da USP, contando com a atuação do regente Benito Juarez.

Biblioteca Centro de Memória - Unicamp



CMUHE010010